

A Codevasf iniciou o ano de 2011 com grandes projetos e perspectivas. Consolidar a primeira PPP – Parceira Público-Privada – do Governo Federal em irrigação, o Projeto Pontal, finalizar as obras de esgotamento sanitário, iniciadas em 2010, dar continuidade aos estudos de viabilidade para implantação de novos perímetros irrigados são algumas das prioridades da empresa, que em julho completa 37 anos de operação.

Nessa edição, temos como destaque a entrevista do novo Ministro de Estado da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, que fala dos desafios do Ministério e dos planos para a Codevasf e outras vinculadas.

Merece destaque ainda, o intenso trabalho da empresa no processo de mitigação das desigualdades sociais no nordeste, por meio de capacitações e da ampla atuação do Projeto Amanhã. Além disso, a empresa tem apoiado fortemente as ações no Projeto Pontal Sequeiro, uma iniciativa inédita da Codevasf que já tem gerado bons resultados.

Boa leitura!

Mil e uma belezas em Sete Cidades



Pedra da Tartaruga

O Parque Nacional de Sete Cidades, a 190 Km de Teresina (PI), é uma das principais atrações turísticas do Nordeste. Anualmente, cerca de 40 mil pessoas são atraídas pelas inscrições rupestres e formações rochosas, com aproximadamente 190 milhões de anos, sendo as mais atraentes “A Biblioteca”, “Os Três Reis Magos”, “Os Canhões” e “A Pedra da Tartaruga” (foto). Com uma área de 6.221

ha, o local ainda conta com nascentes perenes que formam riachos e cachoeiras.

Hoje, o local é um importante ponto de pesquisa científica, principalmente nas áreas de arqueologia, geologia e botânica. Para quem deseja conhecer o parque há uma boa infraestrutura que conta com abrigo administrado pelo IBAMA e um hotel particular.

Fonte: www.ibama.gov.br

Expediente Codevasf Hoje

Presidente

Orlando Cezar da Costa Castro

Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

Clementino de Souza Coelho

Diretor da Área de Gestão dos Empreendimentos de Irrigação

Raimundo Deusará Filho

Diretor da Área de Revitalização das Bacias Hidrográficas

Ricardo Luiz Ferreira dos Santos

Gerente Executivo da Área de Gestão Estratégica

Sérgio Paulo de Miranda

Gerente Executivo da Área de Gestão Administrativa e Suporte Logístico

João Honório de Carvalho Ramos

Superintendente Regional 1ª SR

Aldimar Dimas Rodrigues

Superintendente Regional 2ª SR

José Calmito Fagundes Ledo

Superintendente Regional 3ª SR

Luis Eduardo Santana Matias Frota

Superintendente Regional 4ª SR

Orlando Tavares de Oliveira (substituto)

Superintendente Regional 5ª SR

Antônio Nelson Oliveira de Azevedo

Superintendente Regional 6ª SR

Ana Angélica Almeida Lima

Superintendente Regional 7ª SR

Guilherme Almeida Gonçalves de Oliveira

Chefe da Assessoria de Comunicação e

Promoção Institucional

Alvane Ribeiro Soares

Redação

Anoushe Duarte - DRT-DF 3876/97

Talita Ferreira - 2281-DF

Walter Costa - DRT-PI 1004/97

Fotografia

Altamiro de Pina - DRT-DF 00163

José Luiz de Oliveira - DRT-DF 1054/06/70

Diagramação

Frederico Celente Lorca

Luciana Guedes Cotrim Henriques

Impressão: Elite Gráfica

Tiragem: 10 mil exemplares

Periodicidade: bimestral

Endereço: SGAN 601 Conj. I Ed. Manoel Novaes

CEP: 70830-901 - Brasília-DF

Fone: (61) 3312-4769 Fax: (61) 3312-4860

Email: divulgacao@codevasf.gov.br

Internet: www.codevasf.gov.br

Jornal produzido pela Assessoria de Comunicação e Promoção Institucional. As matérias podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

Recuperação de estradas vicinais no Norte de Minas

A Codevasf assinou convênios com prefeituras de quatro municípios no Norte de Minas Gerais para recuperação de mais de 80 quilômetros de estradas vicinais. As cidades contempladas são Porteirinha, Lontra, Bocaiuva e Ubaí, com investimento total da ordem de R\$ 400 mil. Segundo o superintendente da Companhia no estado, Dimas Rodrigues, a estruturação dessas vias é fundamental para melhorar as condições de vida do homem rural, pois facilitarão o escoamento da produção agropecuária. A previsão é de que as obras sejam concluídas até o final do ano.

Em Porteirinha, serão recuperados 14 quilômetros de estradas,

beneficiando mais de 1.300 pequenos produtores. O trabalho também irá favorecer o turismo na região, pois essas vias são as únicas que dão acesso a um dos locais mais visitados da Serra Geral, a Cachoeira do Serrado.

Em Lontra, as estradas a serem reformadas ligam a sede do município às comunidades de Suçupara, Cascalheira, Palmito e Tauá, beneficiando, além de produtores, estudantes que utilizam transporte escolar.

Já em Bocaiuva, 21 quilômetros serão restaurados, facilitando o deslocamento de mais de dois mil produtores das comunidades de Sentinela, Boa Vista e do Projeto de Assentamento Santa Engrácia



Obras ficam prontas até o fim do ano até a rodovia BR 135, que dá acesso a Montes Claros, o maior mercado consumidor dos produtos locais, sobretudo de leite.

Em Ubaí, outros 22 quilômetros de estradas vicinais serão recuperados, beneficiando em torno de duas mil pessoas. As vias passam pelas comunidades de Serragem, Morro do Engenho, Brejinho e Gerais Velhos.

Assinado contrato de ponte para Área Maria Tereza

Os produtores de frutas do setor Maria Tereza, grande área irrigada do Perímetro Nilo Coelho em Petrolina (PE), terão mais facilidade e segurança no escoamento da produção a partir deste ano. A Codevasf assinou contrato para construção da ponte sobre o canal secundário e readequação do traçado da estrada que dá acesso ao KM 25 na área irrigada Maria Tereza. A obra contratada por R\$ 173 mil deve ser concluída até abril deste ano.

Além de substituir a ponte que já existe no local, a empresa vencedora da licitação vai pavimentar cerca de 300 metros de rodovia para eliminar a curva nas proximidades da estrutura viária sobre o canal de irrigação.

Construída em 1994, a ponte do setor Maria Tereza tem oito metros de extensão, por onde trafegam diariamente centenas de

carros e caminhões transportando desde passageiros a frutas produzidas nessa área irrigada do Nilo Coelho.



Empreendimento irá facilitar escoamento da produção

Projeto Amanhã forma novos profissionais na zona rural de Bom Jesus da Lapa (BA)

O Projeto Amanhã tem transformado a vida de centenas de jovens e produtores na zona rural de Bom Jesus da Lapa (BA). Apenas nos últimos três anos, mais de 1700 pessoas participaram de cursos que, direcionados para atender às demandas locais, representam uma oportunidade para inserção no mercado de trabalho. As ações contam com a parceria do Sindicato Rural de Santana e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR).

Segundo a coordenadora do projeto na 2ª Superintendência Regional da Codevasf, Patrícia Carvalho, as capacitações que se destacam são nas áreas de trato-rista; olericultura básica; apicultura; colheita, pós-colheita, classificação e embalagem de banana; ovinocaprino-cultura; avicultura; cabeleireiro e corte e costura.

Cláudio Roberto Santana de Aquino foi um dos integrantes do

curso de colheita, pós-colheita, classificação e embalagem de banana no ano passado e se diz satisfeito com o novo trabalho que conseguiu após a capacitação. “Esse curso foi uma grande experiência para mim. Só tenho a agradecer aos técnicos do Projeto Amanhã porque agora estou no mercado de trabalho”, afirma o embalador.

Outra área que tem crescido na região é a bovinocultura. Por isso, o projeto da Codevasf promove capacitações específicas para o setor, como conservação de forrageira; vaqueiro; sanidade animal e inseminação artificial. “Os resultados dos cursos são bem expressivos. Existem vários produtores e jovens capacitados que já estão engajados na atividade. Eles relatam que houve melhorias no perfil do rebanho e na produção de leite, diminuindo as mortes por causa de doenças e desnutrição”, explica Patrícia Carvalho.

Jovens aprendem sobre a cultura da banana



Ministro da Integração Nacional fala sobre desafios e propostas para a Codevasf

Em entrevista concedida ao informativo Codevasf Hoje, o novo ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, fala de temas ligados a pasta e assuntos relacionados à atuação da Codevasf. O Projeto de Integração de Bacias, a criação da Secretaria Nacional de Irrigação e as Parcerias Público-Privadas (PPP) foram alguns dos destaques.

.....

Codevasf Hoje – Ministro, quais foram as novas diretrizes da Presidência da República para o Ministério da Integração?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - Desde a nossa posse, a presidente Dilma Rousseff recomendou prioridade às obras relacionadas ao PAC, com destaque especial para duas delas – a Transposição do São Francisco e a Transnordestina. A transposição é uma obra de grandes porções que vai permitir a universalização do acesso à água à população do semiárido nordestino. Estamos na fase de revisão de contratos e adequações de cronogramas para que, até o final de 2012, seja entregue o eixo leste e no final de 2013, o eixo norte. Já a Transnordestina é uma obra que vai dinamizar a economia do nordeste brasileiro, ligando a região produtora de grãos, como sul do Piauí, oeste da Bahia e sul do Maranhão aos Portos de Suape (PE) e Pecém (CE). A ferrovia estará chegando ao Porto de Suape até o final de 2012 e a Pecém até o final de 2013. Além disso, foi colocada como uma prioridade pela Presidente a necessidade do Ministério da Integração se reposicionar em todo o território nacional, uma vez que

o órgão, atualmente, possui suas ações muito focadas no nordeste. Claro que a região continuará merecendo atenção prioritária, mas é importante que o Ministério tenha também uma presença mais expressiva nas demais regiões do País. Nesse sentido, a decisão da Presidência da República em autorizar a criação e estruturação da Secretaria Nacional de Irrigação dará celeridade a esse processo, além de dinamizar o trabalho das nossas vinculadas, sobretudo da Codevasf e do DNOCS.

Codevasf Hoje - Qual será a estratégia a ser adotada pelo Ministério da Integração

Nacional para alcançar o objetivo de reposicionamento?

Ministro Fernando Bezerra Coelho – Uma das áreas que vai guiar o Ministério para uma presença mais forte nas demais regiões do país será, em primeiro lugar, a área de infraestrutura hídrica. O MI já está realizando alguns investimentos no Rio Grande do Sul, onde há um grande desafio, que demandará investimentos de grande vulto para construção de barragens e canais de irrigação para que sejam oferecidas condições para uma melhor convivência da população da metade sul daquele estado com as frequentes estiagens.



Ministro da Integração Nacional - Fernando Bezerra Coelho

Ministro fala de temas relacionados à atuação da Codevasf e outros assuntos

A outra ação será uma revisão do papel do Ministério no que diz respeito a oferta de água bruta para as regiões metropolitanas de todo o Brasil. Serão firmadas parcerias com os estados, assim como ocorreu na região metropolitana do Recife, onde o racionamento de água foi eliminado por meio do sistema Pirapama. Na área de Defesa Civil, serão privilegiados investimentos para ações de prevenção de desastres naturais, mitigando os efeitos das tragédias por ocasião de inundações, enchentes e deslizamentos de terra, diminuindo assim os prejuízos materiais e a perda de vidas humanas.

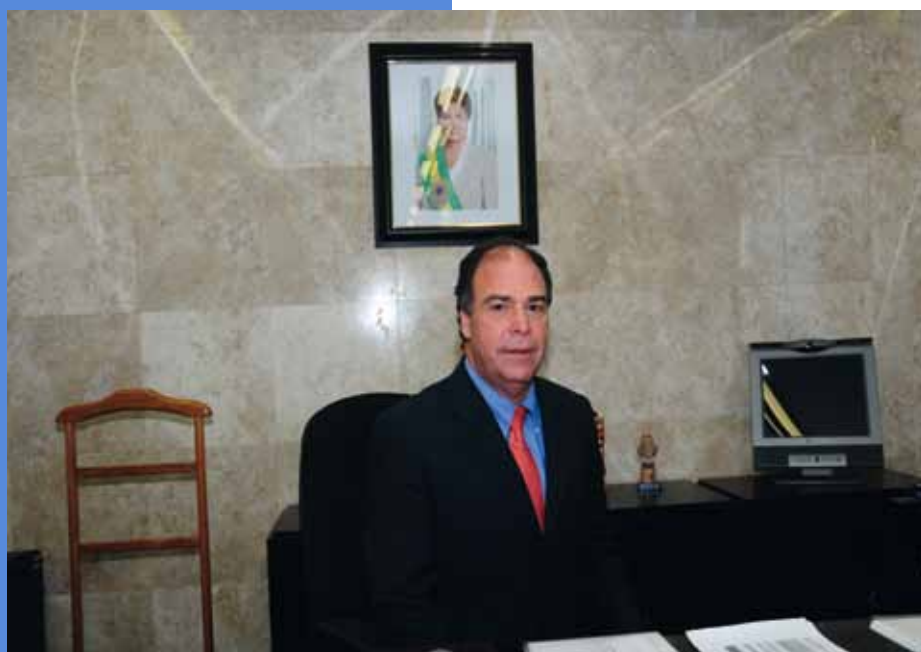
Codevasf Hoje - Como o senhor enxerga o trabalho da Codevasf?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - A Codevasf é um grande instrumento de operação do Ministério, com uma bonita história e que cumpre um papel muito importante na promoção do desenvolvimento econômico e social do Nordeste, de forma particular dos estados banhados pelo São Francisco. A Codevasf foi pioneira na implantação de diversos perímetros públicos de irrigação no Nordeste e, agora, se prepara para dar

um passo ainda maior, por meio da consolidação das PPPs (Parcerias Público-Privadas), testada com sucesso na licitação do Projeto Pontal. Recebemos o apoio da Presidente para estudar a criação de um Fundo Setorial Garantidor para as PPPs de irrigação, que representa a possibilidade concreta de atingimento da meta de irrigação prevista no PAC 2, que são 60 mil novos hectares implantados. Projetos como Jaíba, Baixio de Iracê, Salitre, Canal Sertão Pernambucano, Canal Sertão Alagoano, Platô de Guadalupe e outros poderão ganhar mais ritmo por meio das PPP's, que permitirão a oferta de condições adequadas de assistência técnica e de apoio ao pequeno produtor rural, ao tempo em que atrairá empresas-âncora agrícolas com condições de vencer os desafios da comercialização dos produtos, seja no mercado interno, seja no externo.

Codevasf Hoje – Podemos dizer, então, que para os próximos quatros anos, a principal diretriz da Codevasf será a questão da irrigação?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - Com certeza. A Codevasf terá foco na ação que justificou a sua criação, ou seja, a implantação de perímetros públicos irrigados, agora com um novo modelo, contando com a expertise dos seus profissionais, o maior capital da empresa, construído ao longo dos seus quase 37 anos de existência. A Empresa é reconhecida como referência nos assuntos da agricultura irrigada, no Brasil, por isso, poderá ser um poderoso instrumento de atração de investimentos privados para que, em parceria com o governo federal, seja acelerado o processo de implantação de áreas irrigadas, sobretudo nas regiões mais pobres do país.



Acredito que a Codevasf possa ser o grande instrumento mobilizador e definidor de políticas públicas que gerem confiança e credibilidade, para que os investidores privados possam se fazer cada vez mais presentes na área de irrigação.

Codevasf Hoje - Com relação às obras do PAC, a Codevasf continuará as ações iniciadas em 2010, tais como obras de abastecimento de água e esgotamento sanitário?

Ministro Fernando Bezerra Coelho – Defendo que a Codevasf deva se concentrar naquilo que é a sua meta principal: a irrigação. Acho que para os investimentos em infraestrutura social, sobretudo saneamento e abastecimento de água para consumo humano, devem ser buscadas parcerias com os governos estaduais, por meio das empresas de água e esgoto. As obras iniciadas no ano passado foram importantes no contexto do debate sobre transposição, uma vez que era relevante fazer investimentos na área ambiental da calha do rio, mas acho que isso a Codevasf pode fazer e fará melhor se for em parceria com outros órgãos.

Codevasf Hoje - E com relação à transposição, a Codevasf será inserida no projeto?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - Esse é um debate que deverá ser aprofundado. Vamos buscar o apoio de outros órgãos federais, sobretudo a Agência Nacional de Águas, além dos Ministérios de Minas e Energia e do Meio Ambiente, para definição do melhor modelo de gestão. Mais difícil que construir o canal da transposição é encontrar a melhor forma de administrá-lo. Eu entendo que a Codevasf poderá cumprir bem

esse papel. Uma boa parte da água da transposição será voltada ao consumo humano, mas uma outra parte terá como destino final a irrigação. Por isso defendo que a Codevasf também possa adicionar essa responsabilidade ao seu escopo de atuação - gerir as águas da transposição. Mas tudo isso ainda será amplamente debatido.

Codevasf Hoje – Como será a relação da Codevasf com a nova Secretaria Nacional de Irrigação?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - A Secretaria vai definir as políticas a serem executadas pelos órgãos vinculados ao MI, no caso a Codevasf e o DNOCS. A ideia é promover uma aproximação ainda maior entre a Codevasf e o Ministério. A Secretaria dará mais força, mais respaldo para que os órgãos executores tenham mais velocidade na implementação das suas ações, buscando definir normas, diretrizes e sugerindo mudanças na legislação que permitam melhorias na gestão dos perímetros irrigados. Uma das prioridades será diminuir a ociosidade da área irrigada sob a responsabilidade do DNOCS, por exemplo, hoje da ordem de 50%, o que representa um grande desperdício de dinheiro público. A Secretaria Nacional de Irrigação vai empoderar os órgãos executores, para que vençam os obstáculos que prejudicam sua performance. Nosso objetivo é que o dinheiro público investido em irrigação dê efetivo retorno social.

Codevasf Hoje - Qual sua mensagem para os funcionários da Codevasf?

Ministro Fernando Bezerra Coelho - Temos pressa e queremos fazer mais com menos.

Perfil do Ministro

Nascido em Petrolina, no sertão pernambucano, o Ministro Fernando Bezerra Coelho é formado em Administração de Empresas pela Escola de Administração de São Paulo (Eaes), da Fundação Getúlio Vargas (1979).

Fernando Bezerra Coelho foi prefeito de sua cidade natal, por três mandatos – eleito em 1992, 2000 e 2004. Na iniciativa privada, foi superintendente do Curtume Moderno, de Petrolina, no período de agosto de 1979 a abril de 1982. Foi também superintendente da Autarquia Educacional do Vale do São Francisco.

Na esfera política, foi deputado estadual entre os anos de 1982 e 1986; secretário da Casa Civil do Governo do Estado, de 1985 a 1986; deputado federal entre os anos de 1986 e 1990; deputado federal reeleito de 1991 a 1992.

De janeiro de 2007 a 2010, foi secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de Pernambuco e presidente do Complexo Industrial Portuário de Suape, que está localizado nos municípios de Ipojuca e Cabo de Santo Agostinho, no litoral sul do Estado de Pernambuco. Com uma área total de 135 km², dividida em zonas do Porto, Industrial, Administrativa e de Preservação Ecológica e Cultural, Suape é hoje um centro de desenvolvimento e um dos mais importantes portos do Hemisfério Sul.

Como secretário, se empenhou em fomentar os setores industrial, comercial e de serviços, ao buscar atrair e apoiar investimentos voltados à expansão das atividades produtivas em Pernambuco.

Fonte: www.integracao.gov.br

Kits de Irrigação Familiar no Vale do Parnaíba

Codevasf adquiriu
327 kits de
irrigação para
distribuição junto
aos produtores

A Superintendência Regional da Codevasf no Piauí promove a difusão da tecnologia de irrigação em pequenas unidades produtivas de caráter familiar, com a implantação de kits familiares, que consistem em um sistema de irrigação de apenas 500m² de área irrigada com aplicação de água localizada, tipo gotejamento.

O processo se caracteriza pela grande eficiência na aplicação hídrica e baixo consumo de energia, pois exige apenas um reservatório de mil litros de água com no mínimo 2 m de elevação em relação a área a ser irrigada.

Inicialmente foi fornecido pela Codevasf um módulo experimental na zona rural do município de Oeiras. Com os bons resultados, a Prefeitura Municipal adquiriu 75 unidades e selecionou famílias para implantação dos sistemas, incluindo acompanhamento técnico

durante todas as fases de manejo dos equipamentos de irrigação e das culturas implantadas.

Após a difusão da tecnologia, houve a propagação dessa modalidade de irrigação pelos municípios circunvizinhos de Oeiras, o que promoveu uma forte demanda principalmente na região semiárida piauiense por este tipo de empreendimento. A Codevasf, adquiriu recentemente 327 Kits de Irrigação que serão distribuídas aos agricultores familiares após uma adequada avaliação técnica das localidades a serem beneficiadas.

Segundo o fabricante do equipamento, Netafim, o sistema vem sendo implantado com sucesso na China, Índia, África do Sul e no Brasil, como solução para a agricultura familiar e redução da fome, sendo inclusive, premiada pelo Banco Mundial como um programa de combate a miséria no mundo.



Sistema simplificado de abastecimento de água atende zona rural na Bahia

O catavento está mudando a paisagem e a vida de agricultores na região norte da Bahia. O instrumento aciona um equipamento de retirada da água de poços tubulares que não eram aproveitados pela população local. Trata-se de um sistema simplificado de abastecimento de água que irá beneficiar comunidades rurais dos municípios de Abaré, Casa Nova, Chorrochó, Curaçá, Glória, Juazeiro, Paulo Afonso, Rodelas, Sento Sé e Sobradinho, na área de abrangência da Superintendência Regional da Codevasf em Juazeiro (BA).

Ao todo serão instaladas 107 estações de bombeamento que atenderão, em média, oito famílias por poço, dependendo da localidade. Em Curaçá, foram instaladas 27 estações simplificadas, que

vão levar água para 270 famílias. Em Juazeiro, 12 estações já foram concluídas. Em Sento Sé, 16 estão sendo executadas e quatro já foram concluídas. Em Sobradinho, os trabalhos já foram encerrados e as benfeitorias entregues à população.

O sistema de abastecimento simplificado compreende ainda um reservatório e rede de distribuição para um chafariz localizado em um ponto de fácil acesso para a comunidade, geralmente a cerca de 600 metros de distância.

O governo federal, por meio do Ministério da Integração Nacional e da Codevasf, vai investir este ano mais de R\$ 1,4 milhões na construção dessas estações. O recurso é do Água para Todos, inserido no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).



Sistema simplificado de abastecimento de água

Produtores apostam no milho verde em Sergipe

Os produtores do perímetro irrigado Cotinguiba/Pindoba, (SE), investem no cultivo de “milho verde”, após diagnóstico da equipe de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER). Os levantamentos levaram em consideração, entre outros fatores, a vocação dos irrigantes e as condições edafoclimáticas favoráveis.

Segundo o diagnóstico, esse tipo de cultivo possibilita a geração de vários benefícios para o produtor e para o solo, uma vez que serve como alternativa viável para a rotação de cultura. Além disso, promove a geração de receita de forma rápida, melhorando o fluxo de caixa do agricultor, pois é colhido na forma “verde”, com ciclo cultural médio de 70 dias. São usadas variedades precoces, como 1051 syngenta e sertanejo.

Nesse contexto, a equipe de ATER, juntamente com a Unidade de Apoio à Produção da Superintendência Regional da Codevasf em Sergipe, promoveu capacitações para os produtores do perímetro com o objetivo de aperfeiçoar as etapas do processo produtivo do “milho verde”. Como fruto desse trabalho, a produção do cereal em 2010 chegou a 3,6 milhões de espigas, com produtividade média de 20.000/hectare, gerando um Valor Bruto da Produção (VBP) de cerca de R\$ 450 mil. A produção está concentrada em 38 lotes familiares, beneficiando cerca de 35 famílias. Em comparação com a produção do “milho verde” no ano de 2009, houve um incremento de cerca de 25% na área colhida e de 20% no valor bruto da produção.

Extrativismo do umbu garante renda para agricultores

O extrativismo do umbu (ou imbu), fruta nativa do Semi-árido brasileiro, está gerando renda para famílias de agricultores na comunidade de Icozeiro, zona rural de Petrolina (PE). Cerca de 20 mulheres foram qualificadas para comercializar a fruta nas formas *in natura*, polpa, doce e geleia.

O beneficiamento do umbu é uma das ações do Projeto Pontal Sequeiro, desenvolvido pela Codevasf para capacitação e treinamento das famílias desapropriadas pelo projeto irrigado.

O umbu colhido no Pontal é vendido para a Associação Comunitária dos Produtores Rurais do Icozeiro (Acopri) por preços que variam conforme a destinação da fruta: mesa ou processamento. Segundo a vice-presidente da Acopri,

Eliete de Souza Rodrigues, a produção de polpa, doce e geleia de umbu, da marca Vale do Pontal, já está disponível para compra em Petrolina, além de fazer parte do cardápio de 20 entidades mantidas pela prefeitura municipal. Eliete Rodrigues conta ainda que, em 16 anos de existência, a Acopri nunca

teve uma atividade rentável para seus associados e só agora, com a existência do Projeto Pontal Sequeiro, está conseguindo levantar fundos de forma simples e barata. Com as primeiras vendas, a associação já adquiriu equipamentos como freezers, balança eletrônica, fogões e contentores.

A agricultora aposentada Maria das Graças relata que a extração e o beneficiamento do umbu, em menos de 15 dias, praticamente dobrou sua renda familiar. “Parece que é melhor que plantar feijão”, afirma.

Segundo dados da Projotec, seis toneladas de umbu já foram colhidas no Pontal. A expectativa é que 25 toneladas da fruta sejam extraídas até março, quando termina a safra.

De acordo com o coordenador da Assistência Técnica e Extensão Rural do Projeto Pontal Sequeiro pela empresa Projotec, Clóvis Guimarães, mais de dez mil pés de umbu foram mapeados no Pontal, contudo, até agora, as frutas estão sendo colhidas em menos de 25% dos umbuzeiros.

Cerca de 20
mulheres foram
capacitadas para
beneficiamento do
umbu



Casa de mel de Januária (MG) será ampliada

A exemplo da casa de mel implantada pela Codevasf no município de Mato Verde (MG), que teve sua estrutura física ampliada visando à melhoria das condições de trabalho do apicultor e adequação aos padrões sanitários do Serviço de Inspeção Federal (SIF) do Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento, a unidade de beneficiamento de Januária (MG), construída pela empresa em 2009, também será ampliada.

As obras devem começar ainda neste mês de fevereiro, com previsão de término para julho. O investimento é da ordem de R\$ 173 mil. A ação, que conta com a parceria e recursos da Secretaria de Programas Regionais do Ministério da Integração Nacional – SPR/MI, irá permitir o aumento da capacidade de processamento de mel e, conseqüentemente, possibilitar a sua certificação junto ao SIF.

Segundo o engenheiro agrônomo da Codevasf, Alex Demier,

chefe da Unidade de Arranjos Produtivos Locais em Minas Gerais, o investimento em apicultura realizado pela Companhia em Januária, nos últimos três anos, vem beneficiando mais de 60 pequenos produtores rurais que, com uma estrutura de cerca de 2.200 colmeias, têm condições de produzir mais de 40 toneladas de mel por ano. Com a ampliação da unidade de beneficiamento, a expectativa é que a produção aumente em mais de 50%.

O registro da casa de mel de Januária junto ao SIF, que já se encontra em andamento, irá favorecer a comercialização do produto em todo o território nacional diretamente pela Associação Rural Apícola de Januária (Arajan). Dessa forma, reduz-se o papel dos atravessadores que conduzem a maior parte dessa comercialização nos grandes centros, como Brasília, São Paulo e Belo Horizonte, propiciando à Arajan um contato mais direto com os consumidores.



Recuperação da Casa aumentará a capacidade de processamento do produto

Povoado ribeirinho de Alagoas terá abastecimento de água ampliado pela Codevasf

Cerca de mil ribeirinhos do povoado Barra do Ipanema, município de Belo Monte (AL), voltarão a ter água tratada em suas casas a partir de projeto da Superintendência Regional da Codevasf, que prevê a reforma e ampliação do sistema de abastecimento de água. Mesmo morando às margens do rio São Francisco, essas famílias não possuíam acesso regular à água tratada.

De acordo com a engenheira civil da Codevasf, Morgane Chagas,

coordenadora do contrato para a reforma e ampliação do sistema de abastecimento de água do povoado Barra do Ipanema, o sistema atual não comporta a demanda, o que vem causando problemas de abastecimento. “O investimento realizado pela Codevasf será próximo de R\$ 1 milhão, proveniente do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do governo federal, e integra as ações do Programa Água para Todos. Acreditamos que com a conclusão das

obras, o abastecimento seja regularizado”, explicou.

Quando concluídas a reforma e a ampliação, o sistema será composto de captação de água bruta, estações de tratamento de água compacta, adutoras de água tratada, estações elevatórias de água bruta, estações elevatórias de água tratada, reservatórios, redes de distribuição e ligações prediais. A obra será executada pela construtora MVC, e deverá ser concluída em até sete meses.

Codevasf doa sementes de arroz para assentados do INCRA

Atendendo uma solicitação do Instituto Nacional de Reforma Agrária – INCRA, a Superintendência Regional da Codevasf em Aracaju efetuou a doação de meia tonelada de sementes de ar-

roz, variedades EPAGRI 109 e 110, para os assentados vinculados a Comunidade Quilombola “Brejão dos Negros”, localizada no município de Brejo Grande (SE).

Essa doação visa atender a demanda dos assentados que possuem área adequada para o desenvolvimento da rizicultura, propiciando assim a diversificação em suas atividades produtivas, bem como aumento da renda e geração de empregos na região.

O processo de doação contou com a contribuição da equipe de Assistência Técnica que atua nos Perímetros Irrigados de Propriá, Cotinguiba/Pindoba e Betume, que viabilizou junto aos produtores daqueles Perímetros a arrecadação das sementes.



Sementes de arroz foram doadas para comunidade quilombola, em Sergipe

Programa Água para Todos na Bahia

Comunidades do interior do município de Paulo Afonso, no norte da Bahia, serão beneficiadas com sistemas de abastecimento de água tratada em 2011 pelo programa Água para Todos, do governo federal. Serão atendidas as comunidades de Caiçaras, Campos Novos, Arrasta-Pé, Olho d'Água do Paulo e Nambebé. Os recursos, da ordem de R\$ 3,5 milhões, são oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Mais de 60 % das obras já foram concluídas e a expectativa é de que até julho deste ano os traba-

lhos sejam encerrados.

O responsável pelo apoio à fiscalização de obras da Codevasf em Juazeiro (BA), Antônio Virgulino Júnior, explica que “o sistema simplificado de abastecimento de água abrange a construção de uma estação de captação de água, adutoras de água bruta e tratada, estação de tratamento, implantação de redes de distribuição, reservatórios e ligações domiciliares”.

O programa Água para Todos é executado pelo Ministério da Integração Nacional, por meio da Codevasf.